VIANNSTITUTO JUNIOR

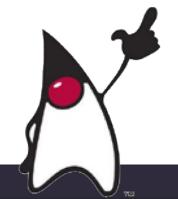






Java Web

Daves Martins

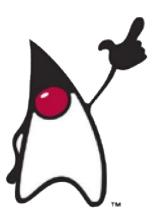


davesmartins@yahoo.com.br

Mestre em Computação de Alto Desempenho pela UFRJ
Especialista em Banco de Dados
Analista Web



Servlet





SERVLET

- O Servlet foi introduzido pela Sun Microsystems em 1996, aprimorando a funcionalidade de servidores da Web.
- É considerado eficiente para desenvolver soluções baseadas na Web, interagir com o banco de dados em favor de um cliente, gerar dinamicamente documentos HTML personalizados a serem exibidos por navegadores e manter informações de sessão exclusivas de cada cliente.



SERVLET

- Toda servlet é basicamente uma classe que processa requisições e respostas dinâmicamente.
- Uma Servlet necessita de um container Web para ser executado.
- Uma servlet funciona como um pequeno servidor que recebe chamadas de diversos clientes.
- Uma primeira idéia da servlet seria que cada uma delas é responsável por uma página, sendo que ela lê dados da requisição do cliente e responde com outros dados (html, gif etc).





GL

SERVLET

- Resumindo, cada servlet é um objeto java que recebe tais requisições (request) e retorna algo (response), como por exemplo uma página html ou uma imagem do formato jpg.
- Diversas requisições podem ser feitas à uma mesma servlet ao mesmo tempo em um único servidor, por isso ela é mais rápida que um programa CGI comum. A especificação da servlet cita algumas vantagens que possui sobre o antigo



Servlet

Introdução aos Servlets

Dentre as diversas tecnologias J2EE utilizadas no desenvolvimento de páginas para a Internet, a tecnologia Servlet foi o ponto de partida para a o estabelecimento de toda uma especificação na qual deu origem às tecnologias mais recentes como a JSP, JSLT, Struts e JSF.

Sua estrutura foi criada para permitir que informações solicitadas via HTTP, normalmente realizadas por um cliente utilizando um navegador de Internet, fossem processadas do lado dos servidores.

A figura abaixo demonstra uma solicitação realizada por um cliente via Internet e processada por um Servlet.





Servlets

- São o bloco básico do desenvolvimento web em Java
- Servlets são classes hospedadas num servidor que respondem a requisições HTTP
- De maneira informal e resumida, servlets são classes java que geram páginas html
- Um servlet é uma especialização da classe javax.servlet.http.HttpServlet

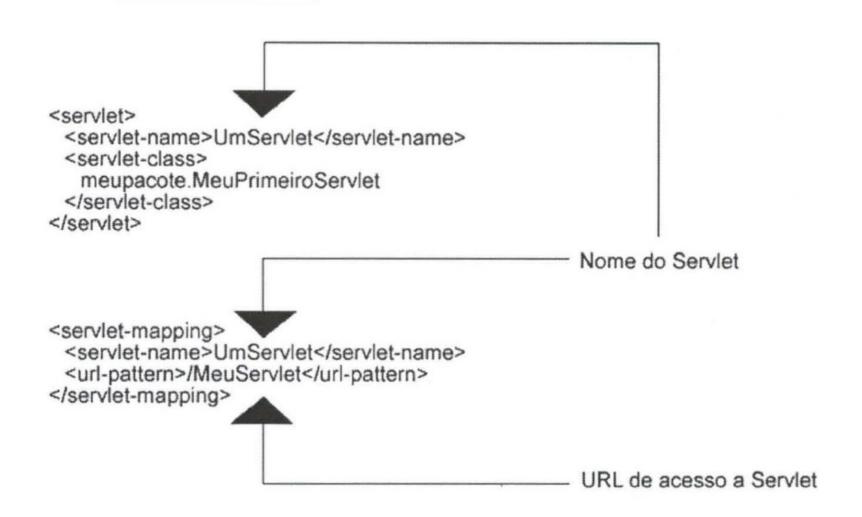


Servlets

```
package br.com.siriusnet.cursojava;
import javax.servlet.http.*;
import javax.servlet.*;
import java.io.IOException;
public class PrimeiroServlet extends HttpServlet {
   public void doGet ( HttpServletRequest req,
                        HttpServletResponse res
   throws IOException {
      ServletOutputStream out = res.getOutputStream();
      res.setContentType("text/html");
      out.println("<html><head><title>Básico</title></
head>");
      out.println("<body>Você está no endereço: " +
req.getRemoteAddr() + "!!</body></html>");
```



Mapear um Servlet via web.xml





Descritor de Implantação web.xml

```
<web-app xmlns="http://java.sun.com/xml/ns/j2ee"</pre>
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xsi:schemaLocation="http://java.sun.com/xml/ns/j2ee
http://java.sun.com/xml/ns/j2ee/web-app_2_4.xsd"
version="2.4">
      <servlet>
            <servlet-name>primeiro</servlet-name>
            <servlet-class>
br.com.cursojava.PrimeiroServlet</servlet-class>
      </servlet>
      <servlet-mapping>
            <servlet-name>primeiro</servlet-name>
            <url-pattern>/alou</url-pattern>
      </servlet-mapping>
</web-app>
```



Mapear um Servlet via web.xml

Exemplo

```
<servlet>
  <servlet-name>primeiraServlet</servlet-name>
  <servlet-class>OiMundo</servlet-class>
</servlet>
<servlet-mapping>
  <servlet-name>primeiraServlet</servlet-name>
  <url-pattern>/oi</url-pattern>
  <url-pattern>/ola</url-pattern>
</servlet-mapping>
```



Mapear um Servlet via annotations

Annotations

- Implementado a partir do JDK1.5
- Iniciam com o sinal arroba "@" = "at"
- Utilizadas para definir metadados (informações sobre o próprio código) que podem ser posteriormente interpretadas por um compilador ou pré compilador que irá realizar alguma tarefa pré definida



Mapear um Servlet via annotations

- @WebServlet annotation usada para registrar um Servlet em um container
 - Alguns atributos
 - name nome da serviet
 - description descrição da servlet
 - value URL de acesso a serviet (padrão)
 - urlPatterns mesmo propósito de value, geralmente utilizado quando mais de uma url é especificada
 - loadOnStartup carrega a servlet na inicialização do container
 - Não é possível ter ao mesmo tempo os atributos value e urlPatterns



Mapear um Servlet via annotations

Exemplos

```
@WebServlet( "/HelloServlet" )
```

- @WebServlet(value="/hello", name="hello-servlet")
- @WebServlet({"/HelloServlet", "/member/*"})
- @WebServlet(name="Hello",
 urlPatterns={"/HelloServlet", "/*.html"})

```
@WebServlet(name="OlaServlet", urlPatterns={"/oi",
   "/ola"})
public class OlaServlet extends HttpServlet{
   //...
}
```



Sintaxe de Mapeamentos

- Mapeamento exato
 - Não aceita /nome/ ou /nome/x na requisição
 - <url-pattern>/nome</url-pattern>
 - <url-pattern>/nome/subnome</url-pattern>
- Mapeamento para serviet default
 - Servlet é chamado se nenhum dos outros mapeamentos existentes combinar com a requisição <url-pattern>/</url-pattern>
- Mapeamento de caminho
 - Aceita texto adicional (path info) após nome do servlet na requisição
 - <url-pattern>/nome/*</url-pattern>
 - <url-pattern>/nome/subnome/*</url-pattern>
- Mapeamento de extensão
 - Arquivos com a extensão serão redirecionados ao servlet

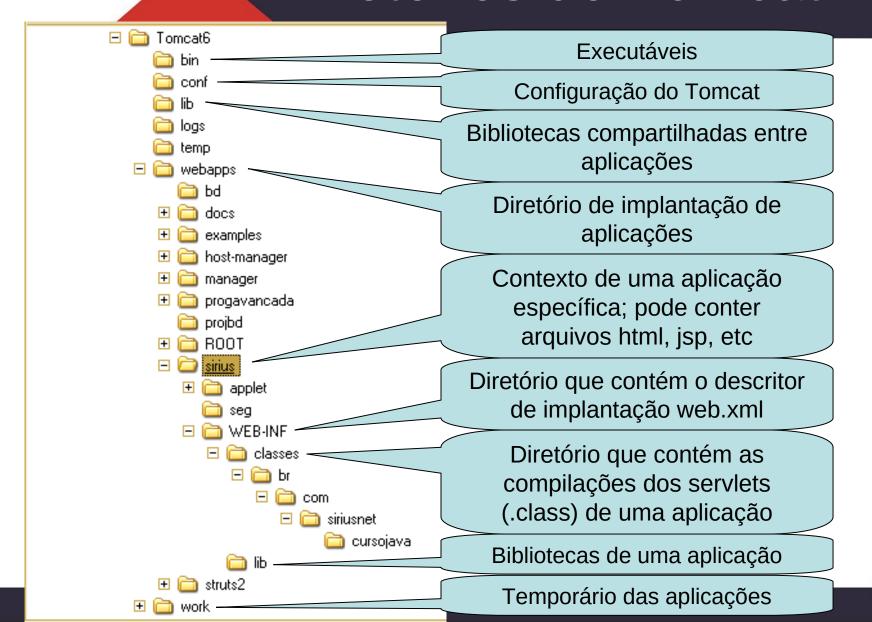


Acessando um Servlet

- O acesso a esse Servlet pelo navegador será digitando MeuServlet no caminho da sua aplicação Web:
 - http://localhost:8080/<contexto>/<url da servlet>
 - Exemplo
 - http://localhost:8080/HelloWorld/hello



Diretórios do Tomcat





Servlets – Distribuição de Aplicações

- Podemos colocar toda aplicação Web dentro de um arquivo .war
- WAR é análogo ao JAR para programas Java; deve conter toda a árvore de diretórios da aplicação, exceto a raiz
- No Tomcat, para implantarmos um WAR basta que copiemos o arquivo para o diretório "<tomcat>/webapps"
- Na implantação não é necessário que o Tomcat seja reiniciado



Métodos herdados de HTTPServlet

```
import javax.servlet.http.*;
import javax.servlet.*;
import java.io.IOException;
public class CicloDeVida extends HttpServlet {
   // Metodo chamado para inicializar o servlet, O metodo da superclasse
      precisa ser chamado quando este metodo eh sobrescrito
   public void init(ServletConfig arg0) throws ServletException { }
   // Este metodo eh invocado quando solicitacoes chegam
   // Este metodo nao precisa ser obrigatoriamente sobrescrito
   public void service(ServletRequest arg0, ServletResponse arg1) throws
      ServletException, IOException { }
   // Chamado por service() quando solicitacoes GET sao recebidas
   public void doGet(HttpServletRequest arg0, HttpServletResponse arg1)
      throws ServletException, IOException { }
   // Chamado por service() quando solicitacoes POST sao recebidas
   public void doPost(HttpServletRequest arg0, HttpServletResponse arg1)
      throws ServletException, IOException { }
   // Chamado quando o servlet eh destruido pelo conteiner
   public void destroy() { }
```



Tratamento de Mensagens GET e POST

```
import javax.servlet.http.*;
import javax.servlet.*;
import java.io.IOException;
public class CicloDeVida extends HttpServlet {
   public void doGet(HttpServletRequest arg0, HttpServletResponse
      arg1) throws ServletException, IOException {
      this.processa(arg0, arg1);
   }
   public void doPost(HttpServletRequest arg0, HttpServletResponse
      arg1) throws ServletException, IOException {
      this processa(arg0, arg1);
   public void processa(HttpServletRequest arg0,
      HttpServletResponse arg1) throws ServletException, IOException
       // Processamento da requisição
```



Servlets – Ciclo de Vida

- O contêiner recebe uma solicitação;
- O objeto servlet existe?
 - Se n\(\tilde{a}\) o existe, o cont\(\tilde{e}\) inicializa com o m\(\tilde{e}\) todo \(init()\);
- O contêiner invoca o metodo service() do servlet;
- A requisição é enviada para o método *service()* do cliente, o qual invoca o método *doXXX()* apropriado;
- A resposta é então retornada para o cliente.



HTTPServletRequest e HTTPServletResponse

- Estas 2 classes são cruciais para o tratamento de requisições através de servlets
- A classe HTTPServletRequest representa uma requisição e contém todas as informações do cliente solicitante
 - IP do cliente, cookies, header do HTTP, etc
- A classe HTTPServletResponse é utilizada para preparar a resposta ao cliente
- Com esta classe podemos:
 - Adicionar novos cookies, adicionar uma nova entrada no cabeçalho HTTP, redirecionar uma requisição para tratamento por outro recurso, etc



HttpServletRequest

- String getParameter(String name) Retorna parâmetros de solicitação de campos de um formulário;
- String getRemoteAddress() Retorna o endereço
 IP da máquina cliente;
- Cookie [] getCookies() Retorna um array de todos os cookies;
- String getHeader(String name) Retorna o valor da entrada name no cabeçalho HTTP como uma string.



- HttpServletRequest
 - RequestDispatcher getRequestDispatcher (String url) – Cria um "dispatcher" para o recurso url; assim podemos encaminhar a requisição utilizando o método forward() da classe RequestDispatcher
 - HttpSession getSession() Retorna uma referência para a sessão associada à requisição, ou cria uma nova caso a sessão não exista



- HttpServletResponse
 - java.io.ServletOutputStream getOutStream() –
 Retorna o outputstream de forma que possamos gravar dados no cliente;
 - void setContentType(String mime) Configura o tipo de conteúdo de saída; Lista completa dos tipos MIME em

http://www.iana.org/assignments/mediatypes/index.html



HttpServletResponse

- void addCookie(Cookie cookie) Adiciona um cookie ao cabeçalho da resposta;
- void addHeader(String name, String value)
 Adiciona o cabeçalho especificado à resposta;
- void sendRedirect(String url) Redireciona uma solicitação para outro recurso (servlet ou página www).



Exercício para casa

- Criar um servlet que exibe uma saudação dependendo da hora
 - Se hora >= 5 e hora < 13, mostre "Bom dia!!!"</p>
 - Se hora >=13 e hora < 19, mostre "Boa Tarde!!!"</p>
 - Se hora >=19 e hora < 24, mostre "Boa Noite!!!"</p>
 - Senão, mostre "Boa Madrugada!!!"
- A servlet deve ser acessado pela URL http://localhost:8080/aula/saudacao
- Para pegar a hora atual:
 - Calendar now = Calendar.getInstance();
 - now.get(Calendar.HOUR_OF_DAY)



Processando Formulários

```
<html>
  <head>Um Form Básico</head>
 <body>
      <h1>Entre com seus dados:</h1>
      <form action="processaForm" method="POST">
          Tratamento: <select size="1" name="titulo">
              <option>Sr.</option>
              <option>Sra.</option>
          </select>
          Nome: <input type="text" name="nome" size="20"><br>
          Cidade: <input type="text" name="cidade" size="20"><br>
          Selecione seus interesses:
          <input type="checkbox" name="interesses"</pre>
  value="esportes">Esportes<br>
          <input type="checkbox" name="interesses"</pre>
  value="musica">Musica<br>
          <input type="checkbox" name="interesses"</pre>
  value="leitura">Leitura<br>
          <input type="submit" value="Envie">
      </form>
 </body>
</html>
```



Processando Formulários

```
public class ProcessaFormulario extends HttpServlet {
  private void processa(HttpServletRequest req, HttpServletResponse res)
  throws IOException {
  ServletOutputStream out = res.getOutputStream();
  res.setContentType("text/html");
  String tratamento = req.getParameter("titulo");
  String nome = req.getParameter("nome");
  String cidade = req.getParameter("cidade");
  String interesses[] = req.getParameterValues("interesses");
  out.println("<html><head><title>Resp do Servlet</title></head>");
  out.println("<body>");
  out.println("Olá " + tratamento + " " + nome);
  out.println("Você mora em " + cidade + " e seus interesses são: ");
  out.println("");
  for (String interesse : interesses) {
  out.println("");
  out.println(interesse);
  out.println("");
  out.println("</body></html>");
  } }
```



Processando Formulários

```
<web-app xmlns="http://java.sun.com/xml/ns/j2ee"</pre>
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xsi:schemaLocation="http://java.sun.com/xml/ns/j2ee
http://java.sun.com/xml/ns/j2ee/web-app_2_4.xsd"
version="2.4">
      <servlet>
            <servlet-name>segundo</servlet-name>
            <servlet-class>
br.com.cursojava.ProcessaFormulario</servlet-class>
      </servlet>
      <servlet-mapping>
            <servlet-name>segundo</servlet-name>
            <url-pattern>/processaForm</url-pattern>
      </servlet-mapping>
</web-app>
```



- Crie uma nova aplicação para a web através da qual os visitantes possam registrar seu perfil.
- Os dados a serem captados são os seguintes:
 - Nome: um campo de texto.
 - Sexo: dois botões de rádio.
- Idade: uma caixa de combinação contendo as opções abaixo.
 - Até 18 anos
 - De 19 a 30 anos
 - De 31 a 40 anos
 - De 41 a 50 anos
 - Mais de 50 anos
- Preferências musicais: caixas de checagem.
- Descrição: uma área de texto.
- A aplicação deve conter apenas um servlet e uma página HTML.



| ome: Lizandra dos Santos | |
|---------------------------|----|
| exo: O Masculino 💿 Femini | no |
| lade: De 31 a 40 anos 💟 | |
| referências musicais: | |
| 🛮 Clássica 🔲 Pop 🗹 Rock | |
| escreva-se: | |
| | |
| | |

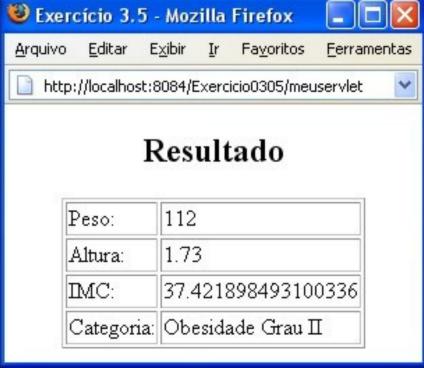
| Nome: | Lizandra dos Santos |
|---------------------------|----------------------|
| Sexo: | Feminino |
| Idade: | De 31 a 40 anos |
| Preferências musicais: | • Clássica • Rock |
| Descrição: | |



- Crie uma nova aplicação para a web composta por um servlet e uma página HTML.
- A HTML deve conter apenas um formulário através do qual o visitante informará seu peso e sua altura.
- O servlet deve calcular o IMC do visitante e exibir o resultado, que deve conter: o peso e altura informados, o IMC calculado e a categoria na qual se enquadra.
- Fórmula: IMC = Peso / Altura2
- Classificação do IMC em categorias:
- Menor que 18,5: Abaixo do peso
- De 18,5 a 24,9: Peso normal
- De 25,0 a 29,9: Sobrepeso
- De 30,0 a 34,9: Obesidade Grau I
- De 35,0 a 39,9: Obesidade Grau II
- 40,0 ou superior: Obesidade Grau III









Redirecionamentos

- Ao receber uma requisição, um servlet pode:
 - Respondê-la diretamente, produzindo algum conteúdo html a ser enviado ao cliente (navegador)
 - Encaminhá-la para algum outro recurso responsável por responder a esse tipo de requisição
- Há, ao menos, 2 formas de encaminhamento:
 - Chamada ao método
 HttpServletResponse.sendRedirect(String url)
 - Criação de um objeto do tipo RequestDispatcher e chamada ao método forward(HttpServletRequest, HttpServletResponse)



Redirecionamentos

- A chamada do método sendRedirect(String url) faz com que o servidor envie ao cliente uma mensagem para que este envie a solicitação a uma nova url
- Na verdade, o servidor envia ao cliente uma mensagem HTTP com código 302, o qual indica que o recurso foi movido para outra url
- O redirecionamento através da classe RequestDispatcher é interno ao servidor; ou seja, não há comunicação com o cliente



Redirecionamentos

- Em termos de práticos, para o cliente (navegador), a primeira opção modifica o endereço url no navegador, enquanto que a segunda não
- Em temos de projeto de aplicações web, redirecionamentos são utilizados entre Servlets/JSPs como um mecanismo de delegação de tarefas entre recursos

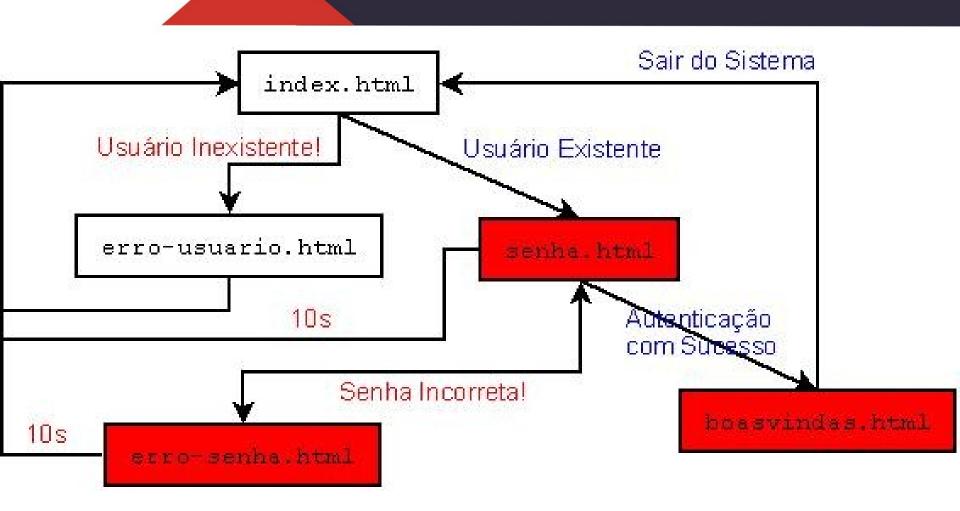


Exercício

- Crie 2 formulários para fazer autenticação de um usuário
- O primeiro deve obter o nome do usuário no sistema
- Caso seja um usuário cadastrado, a solicitação deve ser direcionada para um outro formulário que pedirá a senha
- Este segundo formulário deve ser enviado de forma segura, assim como a senha
- A senha deve ser fornecida por, no máximo, 10 seg; caso seja fornecida após, o sistema retorna para a página inicial
- As informações de usuário/senha podem estar no próprio servlet ou em algum banco de dados
- Após a autenticação correta, deve ser enviada ao cliente uma página de boas-vindas
- Após falha na autenticação, o usuário deve ser direcionado para uma página de erro com um link para nova tentativa



Exercício





Escopo

- O escopo de um objeto indica quanto tempo o objeto existe depois de ter sido criado;
- Os níveis de escopo variam desde o tempo de vida do contêiner até o tempo de vida de uma página individual;
- Em aplicações Web, podemos definir 4 níveis de escopos diferentes: Aplicação, Sessão, Solicitação/Requisição e Página



Escopo





Escopo – Aplicação

- Objetos compartilhados por todos os servlets em uma dada aplicação
- Exemplo: conexão com banco de dados, lista de produtos numa aplicação de controle de estoque, etc.



Obtendo Acesso aos Tipos de Escopos

Aplicação

- A classe HTTPServlet possui um método getServletContext() que retorna um objeto do tipo ServletContext
- Este objeto nos permite, por exemplo, criar atributos que existirão enquanto o servidor estiver no ar
- Outra alternativa é através do método init() de HTTPServlet, o qual possui um parâmetro que é uma instância da classe ServletConfig; esta classe possui um método denominado getServletContext() que retorna a mesma referência citada no sub-item anterior



Obtendo Acesso aos Tipos de Escopos

- Aplicação
 - Exemplo

```
ServletContext context = getServletContext();
Integer num = (Integer) context.getAttribute("NumLogados");
context.setAttribute("NumLogados", ++num);
```



Escopo – Sessão

- Objetos compartilhados numa sessão vinculada a um usuário
- Exemplo: carrinho num site de compras



Obtendo Acesso aos Tipos de Escopos

Sessão

- A classe HTTPServletRequest (primeiro parâmetro dos métodos doGet()/doPost()) possui o método getSession(), que retorna uma referência para a sessão corrente
- Caso não exista sessão corrente ativa, uma nova é criada



Obtendo Acesso aos Tipos de Escopos

- Sessão
 - Exemplo

```
HttpSession sessao = request.getSession();
sessao.setAttribute("NomeUser", "Daves");
sessao.getAttribute("NomeUser");
```



Escopo – Página

- Objetos compartilhados entre JSPs e servlets na página de execução atual
- Exemplo: variáveis locais declaradas em páginas JSPs



Escopo – Requisição

- Objetos compartilhados disponíveis para JSPs/Servlets numa solicitação
- Difere do escopo de página por permitir o compartilhamento também para JSPs/Servlets incluídas ou redirecionadas
- Exemplo: parâmetros de campo de formulário
- Pode ser acessado através da classe HTTPServletRequest



Listeners e Filters

- Permitem que tenhamos maior controle do uso das nossas aplicações web
- Listeners serão usualmente utilizados para <u>observar o ciclo de</u> vida de atributos (criação, atualização e remoção) para os escopos disponíveis
- Filters, por sua vez, permitem que as <u>requisições possam ser</u> <u>interceptadas</u> antes ou depois de alcançar o recurso desejado (um servlet, por exemplo)
- Ambos funcionam como <u>funções de callback</u>, ou seja, após a criação, o contêiner é quem faz chamadas a estes métodos



Listeners de Aplicações Web

- Usando a API de servlets (javax.servlet), podemos criar listeners de eventos para aplicações web
- Estes listeners estão definidos como interfaces nesta API
- Estão disponíveis para os escopos:
 - Escopo de aplicação: ServletContextListener, ServletContextAttributeListener
 - Escopo de sessão: HTTPSessionListener, HTTPSessionAttributeListener
 - Escopo de requisição: ServletRequestListener, ServletRequestAttributeListener



Listener de Aplicação

```
public class EscutadorAplicacao implements ServletContextListener
  public void contextDestroyed(ServletContextEvent arg0) {}
  public void contextInitialized(ServletContextEvent arg0) {}
public class EscutadorAtributoAplicacao implements
  ServletContextAttributeListener {
  public void attributeAdded(ServletContextAttributeEvent arg0)
  public void attributeRemoved(ServletContextAttributeEvent
  arg0) {}
  public void attributeReplaced(ServletContextAttributeEvent
  arg0) {}
```



Listener de Aplicação

```
public class EscutadorAplicacao implements ServletContextListener,
  ServletContextAttributeListener {
  public void contextDestroyed(ServletContextEvent arg0) {
  System.out.println("Aplicação encerrada");
  public void contextInitialized(ServletContextEvent arg0) {
  System.out.println("Aplicação inicializada");
  Calendar cal = new GregorianCalendar();
  arg0.getServletContext().setAttribute("iniciou", cal);
  public void attributeAdded(ServletContextAttributeEvent arg0) {
  System.out.println(arg0.getName() + ": ");
  System.out.println(arg0.getValue().toString());
  public void attributeRemoved(ServletContextAttributeEvent arg0) {
  public void attributeReplaced(ServletContextAttributeEvent arg0)
```



</web-app>

Listener de Aplicação web.xml

```
<web-app xmlns="http://java.sun.com/xml/ns/j2ee"</pre>
    xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
    xsi:schemaLocation="http://java.sun.com/xml/ns/j2ee
  http://java.sun.com/xml/ns/j2ee/web-app_2_4.xsd"
   version="2.4">
  stener>
  <listener-class>
  br.com.cursojava.EscutadorAplicacao
  </listener-class>
  </listener>
```



Listener de Aplicação

- A execução da aplicação fornecida no Tomcat fará com que os comandos System.out.println() sejam enviados para um arquivo de log: <Tomcat>/logs
- Testes análogos podem ser feitos para os listeners de sessão e requisição



Exercício

- Criar 2 tipos de contadores:
 - Um contador de acessos, o qual contará a quantidade de acessos à servlets
 - Um outro que contará a quantidade de sessões abertas para a aplicação num dado momento
- Crie um servlet que exiba estes valores



- Filtros permitem a <u>interceptação de uma solicitação</u> antes/após que esta atinja o recurso solicitado
- Em outras palavras, um filtro dá acesso aos objetos HTTPServletRequest e HTTPServletResponse antes destes serem passados a um servlet
- Um filtro pode ser um ponto ideal para: log de requisições, criptografia, autenticação, compressão de dados, validação do usuário, etc



- Filtros podem ser organizados em <u>cadeias</u>, de forma que mais de 1 filtro possa ser acionado para uma mesma solicitação
- Para criação de um filtro, basta criar uma classe que implemente a interface javax.servlet.Filter



```
public class FiltraRequisicao implements Filter {
  @Override
  public void init(FilterConfig arg0)
  throws ServletException {
  @Override
  public void destroy() {
  @Override
  public void doFilter(ServletRequest arg0,
  ServletResponse arg1, FilterChain arg2)
  throws IOException, ServletException {
```



```
public class FiltraRequisicao implements Filter {
  @Override
  public void init(FilterConfig arg0) throws ServletException {
  @Override
  public void destroy() {
  @Override
  public void doFilter(ServletRequest arg0, ServletResponse arg1,
FilterChain arg2)
  throws IOException, ServletException {
  Calendar cal = Calendar.getInstance();
  System.out.println("Endereço: " + arg0.getRemoteAddr());
  System.out.println("Recurso: " +
  ((HttpServletRequest)arg0).getRequestURL().toString());
  System.out.println("Hora: " + cal.getTime().toString());
  arg2.doFilter(arg0, arg1);
```



```
<web-app>
  <servlet>
          <servlet-name>primeiro</servlet-name>
          <servlet-class>br.com.siriusnet.cursojava.PrimeiroServlet
          </servlet-class>
  </servlet>
  <servlet-mapping>
          <servlet-name>primeiro</servlet-name>
          <url-pattern>/alou</url-pattern>
  </servlet-mapping>
  <filter>
          <filter-name>filtro</filter-name>
          <filter-class>br.com.cursojava.FiltraRequisicao
          </filter-class>
  </filter>
  <filter-mapping> // Filtro para um servlet específico !!
          <filter-name>filtro</filter-name>
          <url-pattern>/alou</url-pattern> <!--OU !!!</pre>
          <servlet-name>primeiro</servlet-name -->
  </filter-mapping>
</web-app>
```



```
<web-app>
  <filter>
         <filter-name>filtro</filter-name>
         <filter-class>
                br.com.siriusnet.cursojava.FiltraRequisicao
         </filter-class>
  </filter>
  <filter-mapping>
         <filter-name>filtro</filter-name>
         <url-pattern>/*</url-pattern> // Qualquer recurso!
  </filter-mapping>
</web-app>
```



- A chamada ao método <u>doFilter()</u> dentro do próprio método <u>encaminha a solicitação</u> para outros <u>filtros na</u> <u>cadeia</u>, ou para o <u>recurso solicitado</u>
- Quando desejamos <u>tratar a resposta</u> de uma solicitação, esta <u>chamada deve ser localizada antes</u> do tratamento desejado
- Pode ser utilizado, por exemplo, para calcular o tempo necessário para o processamento de uma requisição pelo servidor



Exemplo

```
public class TimerFilter implements Filter {
    public void doFilter(ServletRequest request, ServletResponse response, FilterChain chain)
                throws IOException, ServletException {
                long inicio = System.currentTimeMillis();
                chain.doFilter(request, response);
                long fim = System.currentTimeMillis();
                String nome = "";
                if (request instanceof HttpServletRequest) {
                           nome = ((HttpServletRequest)request).getRequestURI();
                context.log(nome + ": " + (fim - inicio) + "ms");
```